



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CSP

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de analisar a situação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON e do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam, entender as necessidades orçamentárias para o fortalecimento dos dois programas em conjunto com o Ministério da Defesa no sentido de garantir eficiência e maior capacidade de atuação, bem como ouvir os planos para o melhoramento na vigilância das fronteiras brasileiras no sentido de coibir, sobretudo, o tráfico de armas e drogas.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante do Ministério da Defesa;
- representante das Forças Armadas responsável pelo Sisfron;
- representante das Forças Armadas responsável pelo Censipam.

JUSTIFICAÇÃO

Senhor presidente, senhoras e senhores senadores que integram esta Comissão de Segurança Pública.

O Brasil tem cerca de 17 mil quilômetros de fronteiras que delimitam nosso território com outros dez países. São áreas que vão desde as mais densamente povoadas, sobretudo no Sul do país, até aquelas em regiões isoladas, principalmente na Amazônia. Uma vasta área que precisa ser monitorada para a proteção do Brasil.

Sabemos que as nossas fronteiras são usadas largamente por traficantes de drogas e armas que tentam abastecer o Brasil ou transformar o nosso país em corredor para a passagem desses produtos para outros país, europeus principalmente. O trabalho das Forças Armadas e demais órgãos de segurança é gigantesco e hercúleo. Somente em 2022, a 16ª Brigada de Infantaria de Selva,



sediada no estado do Amazonas, apreendeu 3,5 toneladas de drogas. Agora em março, uma única operação do 3º Pelotão Especial de Fronteira, localizado em Vila Bitencourt, também no Amazonas, resultou na apreensão de quase 2,8 toneladas de drogas como skunk e cocaína, além de armas. Estes são apenas dois exemplos do constante trabalho desenvolvido pelas forças de segurança no combate ao tráfico. Poderia citar aqui também o trabalho da Força Aérea, da Marinha, da Polícia Federal e das Polícias Militar e Civil nos estados, atores importantes nesta tarefa.

No entanto, senhor presidente e demais pares, a sensação é de que o Brasil vive a enxugar gelo nesta matéria. Claro que o cometimento de ilícitos sempre irá ocorrer, mas é também óbvio que o Estado Brasileiro precisa reforçar suas ações e o apoio às forças de segurança que guardam nossas fronteiras. Neste tema, programas como o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – Censipam são ferramentas importantes que merecem apoio do Congresso Nacional.

Diante disso, julgo importante que esta Comissão de Segurança Pública discuta com os responsáveis por estes dois sistemas e com o Ministério da Defesa as ações, as dificuldades e as necessidades para que tanto Sisfron como o Censipam tenham plenas condições de atuar na missão de proteger o território nacional por meio da guarda de nossas fronteiras. Acredito, por fim, que uma Audiência Pública poderá trazer elementos para que esta Comissão e o Senado ajudem nas respostas que o monitoramento de nossas fronteiras exige.

Certo da compreensão e da concordância dos demais quanto à relevância do assunto, solicito a aprovação deste requerimento de Audiência Pública.

Sala da Comissão, 24 de março de 2023.

Senador Angelo Coronel
(PSD - BA)

